

Empresas já captaram US\$ 8,27 bi em 2003

Volume é recorde histórico, mas capital ainda é de curto prazo. Dólar cai 0,88% graças à rolagem de dívida pública

Patricia Eloy

As emissões de títulos de empresas e bancos brasileiros para captação de recursos no exterior atingiram ontem US\$ 8,27 bilhões. De acordo com levantamento da consultoria Global Invest, este é o recorde histórico brasileiro: um resultado sete vezes maior, em cinco meses, que o total captado durante todo o ano passado (US\$ 1,179 bilhão).

Mas ainda não há motivos

para comemorar. Os números mostram não apenas um fluxo maior, mas um prazo menor de vencimento das operações. Este ano, o prazo médio é de 21 meses. No ano passado, mesmo em meio à crise de confiança provocada pelas eleições presidenciais e com o crédito escasso, o prazo médio de vencimento da dívida privada foi de 37 meses.

Isso mostra que os recursos que ingressaram no país ainda são o chamado dinheiro espe-

culativo (*hot money*, no jargão do mercado), que busca as oportunidades de investimento mais atraentes, mas podem sumir com a mesma facilidade com que entraram no Brasil.

A entrada desse capital é arriscada em prazos curtos, pois traz oscilações para o câmbio e incerteza para a economia — avalia Luiz Carlos Prado, professor de Economia Internacional da UFRJ.

Apesar disso, ontem a emissão de US\$ 180 milhões por um

prazo de dois anos pelo Banco Votorantim foi recebida com festa no mercado. O fato, somado à renovação pelo Banco Central (BC) de mais US\$ 242 milhões da dívida pública cambial de US\$ 1,4 bilhão que vence na próxima quinta-feira (totalizando 95%), conseguiu empurrar o dólar para baixo desde a manhã. A moeda fechou em queda de 0,88%, cotada a R\$ 2,919 para venda.

As taxas de juros acompanharam: os contratos com ven-

cimento em janeiro (os mais negociados) projetavam, no fechamento, juros de 23,84% ao ano, ante 24,22% da véspera.

O risco-país retrocedeu 1,66%, para 770 pontos centesimais, e o C-Bond, principal título da dívida brasileira no exterior, subiu 0,99%, fechando negociado a 90,31% do seu valor de face.

O movimento no mercado de câmbio se manteve positivo pelo segundo mês consecutivo em maio deste ano. Segundo o

relatório do BC, houve uma entrada líquida de US\$ 614 milhões no mês passado, contra uma saída de US\$ 1,313 bilhão em maio de 2002.

No ano, o saldo cambial está positivo em US\$ 1,894 bilhão, frente ao déficit de US\$ 2,744 bilhões do mesmo período (janeiro a maio) de 2002, quando já começava a instabilidade no mercado financeiro no Brasil. ■

COLABOROU Enio Vieira

Editoria de Arte

O avanço das captações



O que é uma captação:

É a obtenção de recursos por uma empresa no mercado financeiro por meio da emissão de títulos, com um determinado prazo de vencimento. Para o investidor, a vantagem são os juros oferecidos pelas companhias brasileiras, em geral mais altos que a média internacional

